

Jairo Lambari Fernandes - Flor Madrugueira

tom:

G

Noites grandes campos largos
 E um amargo pra os recuerdos
 Sombras grandes no arvoredo
 Luar bebendo canhar
 Onde a flor da madrugada, esperei por mais de ano
 Vem sorver meus desenganos num mate pra minha amada
 E a luz que vem lá do céu e traz envolta num véu
 Pra matear na noite calma
 Meus olhos buscam a ternura
 Da face morena e pura luzindo a paz da tua alma

[Refrão]

Mesmo num banco vazio
 Teus olhos claros de rio
 Trazem a paz que mereço por amar quem já partiu
 A saudade é como um frio que encaranga corpo e alma
 E quando vem nos traz a calma ao meu semblante sombrio
 E neste sonho acordado, te sinto flor madrugada

Abrindo as minhas porteiras pra afogar a solidão

No silencio do galpão
 Entre a paz do teu aceno
 Choram dois olhos morenos
 Pra dor de um só coração

[Segunda Parte]

Naquela tarde sombria
 Eu sentia a dor de tantos
 Que plantam no campo santo
 Mais que um pedaço de si
 Me ajoelho pensando em ti
 Numa prece frente a cruz
 Que Deus te de paz e luz
 E acalme um pouco meu pranto
 E a luz que vem lá do céu e traz envolta num véu
 Pra matear na noite calma
 Meus olhos buscam a ternura
 Da face morena e pura luzindo a paz da tua alma

Acordes

